

Secretaria Municipal de Saúde - BOM SUCESSO DO SUL

CNPJ: 08.842.588/0001-32

Rua Ignácio Drancka 191

Telefone: 4632341222 - E-mail: saude@bssul.pr.gov.br

85515-000 - BOM SUCESSO DO SUL - PR

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: ELAINE THEREZINHA FRIZON Data da Posse: 13/02/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: ELAINE THEREZINHA FRIZON Data da Posse: 13/02/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 08
CNPJ 08.842.588/0001-32 - Fundo de Saúde
Data 25/01/1993
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FMS ELAINE THEREZINHA FRIZON
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 181
Nome do Presidente do CMS EVANDRO EDUARDO PRECHLAK
Data 17/04/1999
Segmento trabalhador
Data da última eleição do Conselho 22/03/2013
Telefone 4632341222
E-mail saude@bssul.pr.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 07/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 2 Em 06/04/2015

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

plano_munic_de_saude_novo (3).doc

resolução aprovação do plano municipal.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 2 Em 28/03/2016

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS 2016.docx

resolução da PAS.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 4 Em 22/03/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PAS 2017.docx
resolução PAS 2017.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: 7ª RS Pato Branco

O município participa de algum consórcio? Sim

O município está organizado em regiões intramunicipal? Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O documento tem o objetivo de descrever as ações e resultados obtidos através das metas que foram programadas devidamente com os recursos humanos e com o financeiro que foi aplicado, através da análise, monitoramento e avaliação do SUS que será possível subsidiar as decisões futuras.

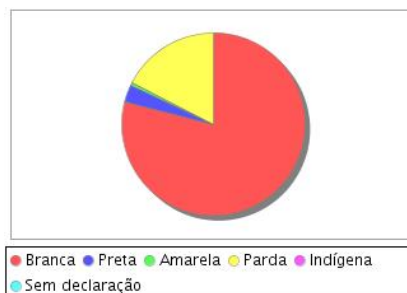
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2016

3.361

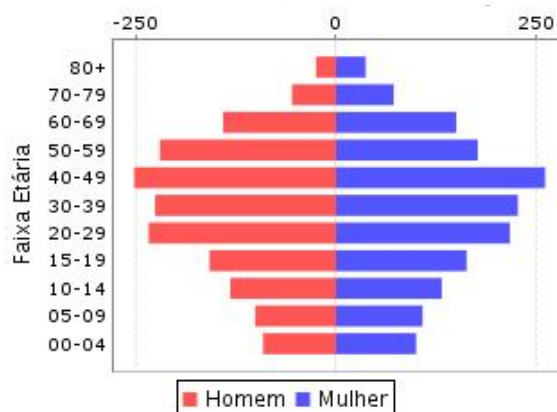
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	3.279	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	2.601	79,40%
Preta	99	2,95%
Amarela	18	0,54%
Parda	575	17,11%
Indígena	0	0,00%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	91	100	191
05-09	101	108	209
10-14	132	132	264
15-19	158	163	321
20-29	234	217	451
30-39	226	227	453
40-49	252	261	513
50-59	220	177	397
60-69	141	150	291
70-79	55	72	127
80+	25	37	62
Total	1.635	1.644	3.279



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Ao analisar os dados populacionais percebemos a predominância da população de cor branca (79,40%) influenciada pela colonização predominantemente italiana e alemã.

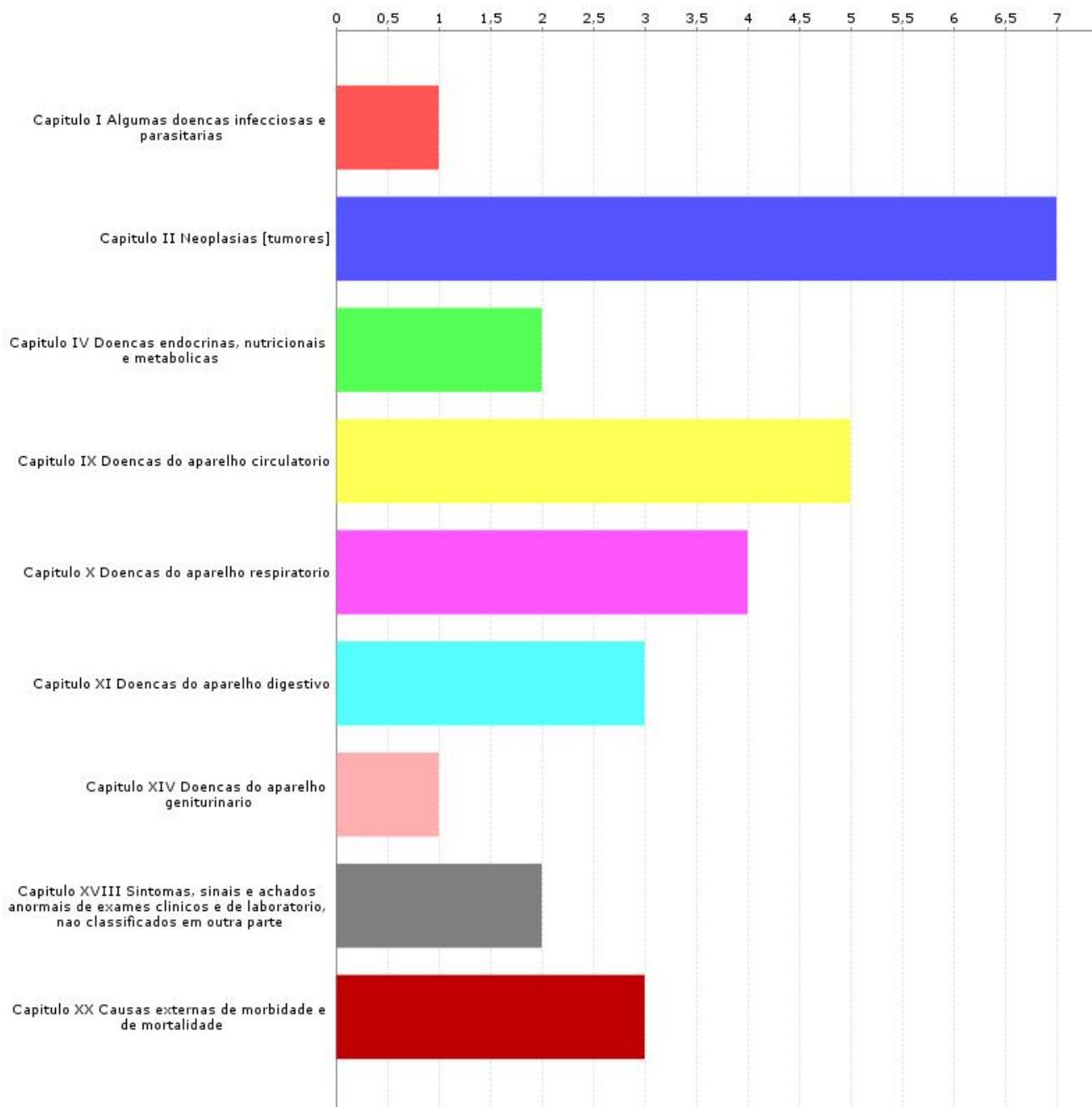
Os indicadores demonstram também uma divisão praticamente igual entre homens e mulheres.

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 28/03/2017 00:00:00

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	3
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0
Total	0	0	0	0	0	2	1	2	4	4	7
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	3
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0
Total	0	0	0	0	0	2	1	2	4	4	7

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	1
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	7
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	3	0	5
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1	0	4
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	0	3
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	2
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	3
Total	8	0	28
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	1
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	7
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	3	0	5
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1	0	4
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	0	3
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	2
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	3
Total	8	0	28



Análise e considerações sobre Mortalidade

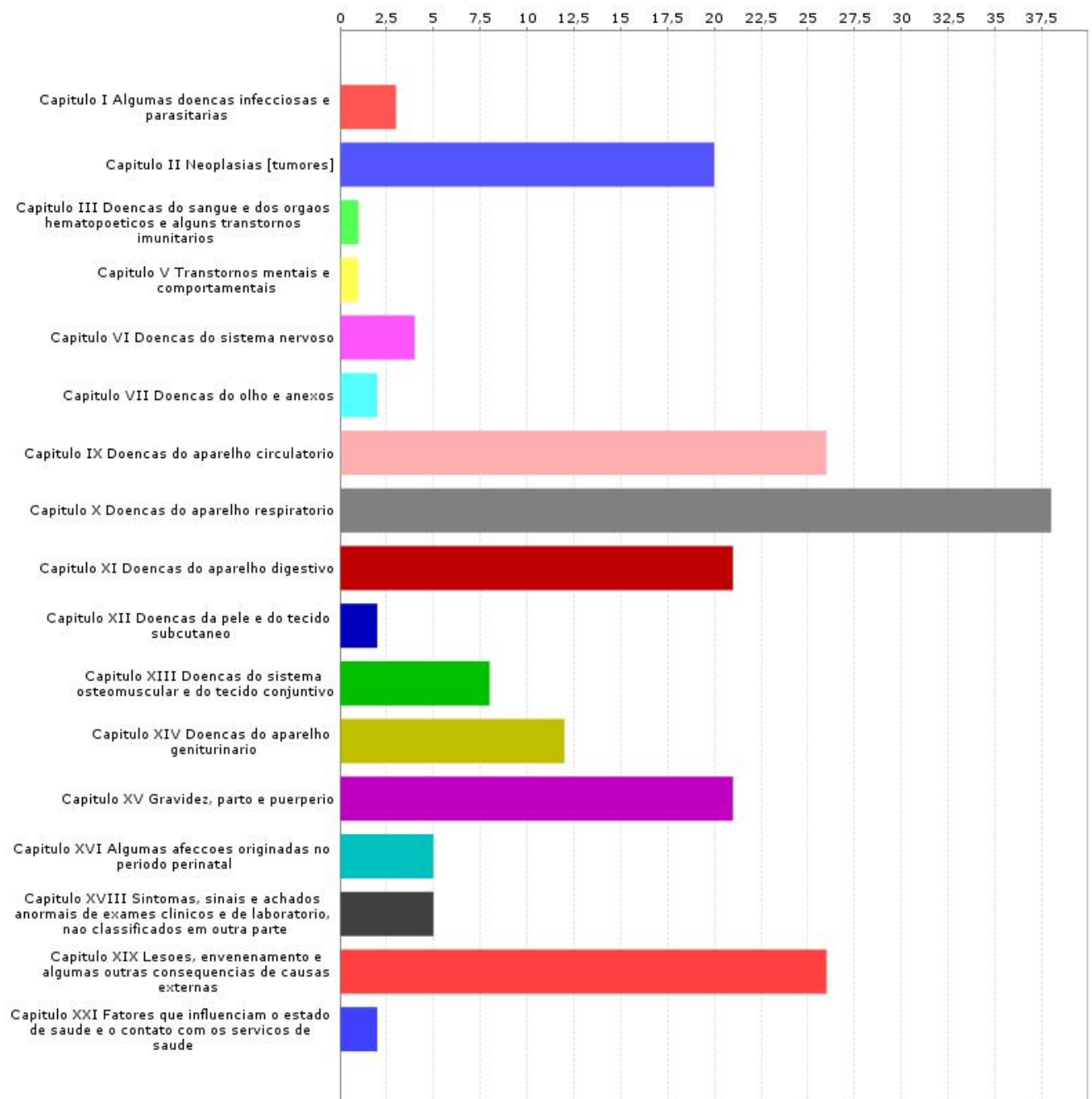
Na análise dos dados de mortalidade observamos a predominância de óbitos em idosos e com doenças como causas Neoplasias e doenças do aparelho circulatório, isso demonstra o forte investimento do município na área da saúde preventiva por meio da inicialização e facilitação de exames de diagnósticos por imagem e laboratoriais bem como a atenção básica em geral.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	1	0	0	1	8	6	3	1	20
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	4
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	2	6	7	6	5	26
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	3	4	4	0	0	1	0	1	3	4	15	3	38

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	2	1	3	2	4	1	5	3	0	21
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	1	0	3	3	1	0	0	8
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	1	1	3	2	0	3	2	0	12
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	2	12	7	0	0	0	0	0	21
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	2	5
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	0	0	1	4	5	4	5	3	3	0	1	26
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
Total	10	5	6	3	9	23	19	19	31	31	29	12	197
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	1	0	0	1	8	6	3	1	20
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	4
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	2	6	7	6	5	26
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	3	4	4	0	0	1	0	1	3	4	15	3	38
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	2	1	3	2	4	1	5	3	0	21
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	1	0	3	3	1	0	0	8
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	1	1	3	2	0	3	2	0	12
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	2	12	7	0	0	0	0	0	21
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	2	5
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	0	0	1	4	5	4	5	3	3	0	1	26
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
Total	10	5	6	3	9	23	19	19	31	31	29	12	197
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	1	0	0	1	8	6	3	1	20
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	4
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	2	6	7	6	5	26
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	3	4	4	0	0	1	0	1	3	4	15	3	38
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	2	1	3	2	4	1	5	3	0	21
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	1	0	3	3	1	0	0	8
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	1	1	3	2	0	3	2	0	12
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	2	12	7	0	0	0	0	0	21
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	2	5
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	0	0	1	4	5	4	5	3	3	0	1	26
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
Total	10	5	6	3	9	23	19	19	31	31	29	12	197



Análise e considerações sobre Mortalidade

Ao analisarmos as três maiores causas de morbidade hospitalar, notamos a prevalência de doenças do aparelho circulatório e respiratório. Conciente disso e visando amenizar esses números, o município tem investido em programas anti-tabaco, palestras sobre alimentação saudável, exercícios físicos, com a entrega de medicamentos anti-hipertensivos e para o controle da diabetes.

O melhor tratamento para esse tipo de doença continua sendo a prevenção e conscientização da população, sobre suas causas, tratamento e complicações futuras, a atenção básica municipal realiza semanalmente visitas às comunidades do interior com uma equipe multidisciplinar, (médico, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo e ACS) abrangendo temas diversos, tendo como foco a saúde preventiva.

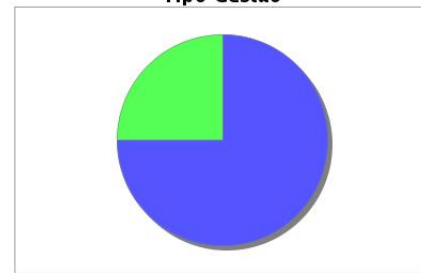
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	2	1	0	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1	1	0	0
Total	4	3	0	1

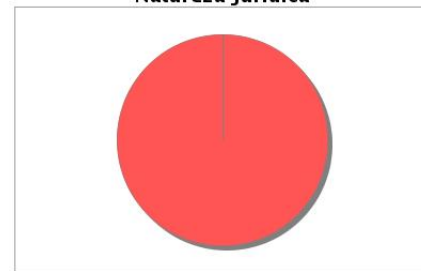
3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
MUNICIPAL	8	6	0	2
Total	8	6	0	2

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



Justificativa de Dupla Gestão

Agestão dupla vem justificar que o município tem os aparelhos de eletro e ultrassom, sendo assim são realizados os exames de eletrocardiograma e de ultrasonografia nas unidades.

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Possuimos uma unidade básica de saúde, que oferece serviços como laboratório de coleta, clínica de fisioterapia, eletrocardiograma, farmácia, atendimento médico, psicológico, enfermagem, odontológico, vigilância sanitária e epidemiológica.

Também possuímos uma unidade do Programa da Família que presta serviços em pediatria, ginecologia, ultrassonografia, clínica médica, odontológica, enfermagem e sala de vacina.

Foi solicitado através do NASF um polo da academia da saúde que veio para complementar a necessidade existente do ESF, com múltiplos profissionais.

Nossos pacientes são encaminhados para atendimentos especializados através do consórcio intermunicipal de saúde.

INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSIONADO	1
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	1
TOTAL	2
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	4
EMPREGO PUBLICO	19
ESTATUTARIO	9
TOTAL	32



Análise e Considerações Profissionais SUS

Após a realização do último concurso realizado em 2012 o município passou a contar com mais funcionários efetivos que já estão atuando, com isso houve uma melhora na rotatividade dos serviços prestados e no quadro de funcionários dentro da área de saúde.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo Nacional: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
1	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	95,00	58,97	%
2	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS			%

Investindo mais na atenção básica e profissionais capacitados.

Diretriz. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo Nacional: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
3	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE			%
4	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)			%
5	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	1,40	0,98	RAZÃO
6	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,71	0,62	RAZÃO
7	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	23,00	23,00	%
8	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)			/100.000

Objetivo Nacional: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
10	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
11	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
9	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	0,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo Nacional: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0,00	0,00	N.Absoluto
13	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	4,00	5,00	N.Absoluto
14	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	88,88	77,80	%
15	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	90,00	100,00	%
16	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	100,00	100,00	%
17	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	90,00	%
18	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	7,00	7,00	N.Absoluto
19	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto
20	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	100,00	%
21	PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE			%
23	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00	0,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
24	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	6,00	6,00	N.Absoluto
25	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00	100,00	%

Objetivo Nacional: Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
26	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

Diretriz. Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

Objetivo Nacional: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
27	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	100,00	100,00	%

Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

Objetivo Nacional: Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
28	PLANOS DE SAÚDE ENVIADOS AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

Objetivo Nacional: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
29	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE			N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 6.754.081,10

Valor R\$ 425.294,76

Análise e Considerações

Acreditamos que a frequência abaixo do esperado se deu pelo fato de que a maioria da população seja de área rural e tenha dificuldade de transporte para deslocamento, visto que foi feita ampla divulgação das datas e local das pesagens.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 28/03/2017 00:00:00

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	783.511,00	0,00	0,00	0,00	3.000.624,41	3.784.135,41	5.489.452,24	3.476.384,35	3.461.977,92	3.461.777,92	4.338.700,00	0,00	0,00	322.357,49
Vigilância em Saúde	56.251,34	0,00	0,00	0,00	226.426,80	282.678,14	910.114,78	463.720,71	463.720,71	463.720,71	0,00	0,00	0,00	-181042,57
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Farmacêutica	5.829,24	0,00	0,00	0,00	7.380,46	13.209,70	54.514,08	13.209,70	13.209,70	13.209,70	0,00	0,00	0,00	0,00
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	250.000,00	0,00	0,00	0,00	31.980,00	281.980,00	300.000,00	281.980,00	281.980,00	281.980,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	7.298,44	7.298,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.298,44
Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Núcleo Apoio Saúde Família	127.192,00	0,00	0,00	0,00	40.162,60	167.354,60	181.000,00	167.354,60	167.354,60	167.354,60	0,00	0,00	0,00	0,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CEO- Centro Espec. Odontológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	449.463,00	0,00	0,00	0,00	2.629.335,90	3.078.798,90	3.720.202,24	2.347.265,72	2.332.859,29	2.332.659,29	4.338.700,00	0,00	0,00	746.139,61
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	334.048,00	0,00	0,00	0,00	276.101,86	610.149,86	1.481.900,00	1.033.931,98	1.033.931,98	1.033.931,98	0,00	0,00	0,00	-423782,12
Saúde da Família	92.690,00	0,00	0,00	0,00	0,00	92.690,00	157.300,00	7,50	7,50	7,50	0,00	0,00	0,00	92.682,50
Agentes Comunitários de Saúde	85.176,00	0,00	0,00	0,00	140.764,66	225.940,66	318.100,00	225.940,66	225.940,66	225.940,66	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde Bucal	28.990,00	0,00	0,00	0,00	95.174,60	124.164,60	155.500,00	124.164,60	124.164,60	124.164,60	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	670.000,00	516.464,62	516.464,62	516.464,62	0,00	0,00	0,00	-516464,62
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	95.186,65	95.186,65	287.350,00	95.186,65	95.186,65	95.186,65	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	56.251,34	0,00	0,00	0,00	0,00	56.251,34	42.350,00	2.256,70	2.256,70	2.256,70	0,00	0,00	0,00	53.994,64
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	5.829,24	0,00	0,00	0,00	7.380,46	13.209,70	54.514,08	13.209,70	13.209,70	13.209,70	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensação de Especificidades Regionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fator Incentivo Atenção Básica - Povos Indígenas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Teto financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139.300,00	85.059,39	85.059,39	85.059,39	0,00	0,00	0,00	-85059,39
Qualificação da Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	7.298,44	7.298,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.298,44
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CNRAC - Centro Nacional Regulação de Alta Complex.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação - FAEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terapia Renal Substitutiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Componente Medicamentos de Dispensação Excepcional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Cornea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Rim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Fígado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Pulmão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Coração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	226.426,80	226.426,80	728.464,78	376.404,62	376.404,62	376.404,62	0,00	0,00	0,00	-149977,82

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)**6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)**

Última atualização: 28/03/2017 00:00:00

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.590,33	480.327,55	456.737,22
Outras	0,00	148.100,00	0,00	0,00	0,00	148.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	148.100,00

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Os recursos foram aplicados conforme a necessidade da população, sempre respeitando o mínimo que é exigido por lei.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)**8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)**

Última atualização: 28/03/2017 00:00:00

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	3,94%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	83,28%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	7,41%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	73,56%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	10,25%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	69,56%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$1.413,41
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,50%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,94%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	5,99%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	11,40%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	31,35%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	20,65%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Os recursos foram aplicados corretamente conforme a necessidade da população em geral, visando a prevenção de doenças e principalmente através de trabalhos educativo feitos com a população. O relatório demonstra que foram aplicados um valor significativo na atenção básica com recursos próprios do município, com os recursos do fundo municipal de saúde que foi aplicado, e atingindo o índice de 20,65% superando o mínimo exigido em lei.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	843.430,00	843.430,00	912.858,59	108,23
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	170.450,00	170.450,00	153.932,47	90,30
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	239.800,00	239.800,00	173.852,84	72,49
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	121.000,00	121.000,00	152.588,67	126,10
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	254.100,00	254.100,00	422.000,04	166,07
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	21.780,00	21.780,00	2.971,77	13,64
Dívida Ativa dos Impostos	30.250,00	30.250,00	4.452,94	14,72
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	6.050,00	6.050,00	3.059,86	50,57
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	13.023.350,00	13.023.350,00	15.014.720,42	115,30
Cota-Parte FPM	8.250.000,00	8.250.000,00	8.378.140,85	101,55
Cota-Parte ITR	42.350,00	42.350,00	57.470,07	135,70
Cota-Parte IPVA	360.000,00	360.000,00	476.136,43	132,26
Cota-Parte ICMS	4.200.000,00	4.200.000,00	5.976.569,73	142,29
Cota-Parte IPI-Exportação	96.000,00	96.000,00	81.148,34	84,52
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	75.000,00	75.000,00	45.255,00	60,34
Desoneração ICMS (LC 87/96)	75.000,00	75.000,00	45.255,00	60,34
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	13.866.780,00	13.866.780,00	15.927.579,01	114,87

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.849.450,00	1.849.450,00	1.243.691,58	67,25
Provenientes da União	1.619.550,00	1.619.550,00	1.095.591,58	67,64
Provenientes dos Estados	229.900,00	229.900,00	148.100,00	64,42
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.849.450,00	1.849.450,00	1.243.691,58	67,24

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	3.573.600,00	5.611.132,56	3.691.059,40	2.721,43	65,83
Pessoal e Encargos Sociais	1.329.700,00	2.960.400,00	2.328.408,51	0,00	78,65
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.243.900,00	2.650.732,56	1.362.650,89	2.721,43	51,51

DESPESAS DE CAPITAL	275.000,00	1.142.948,54	529.828,93	11.685,00	47,38
Investimentos	275.000,00	1.142.948,54	529.828,93	11.685,00	47,38
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	3.848.600,00	6.754.081,10		4.235.294,76	62,71

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		932.112,83	11.685,00	22,28
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		932.112,83	11.685,00	22,28
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	2.721,43	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		946.519,26	22,35

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))	""	0,00	""	N/A
--	----	------	----	-----

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / III B X	20,64
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)]6	899.638,65
---	------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2016	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2015	1.761,86	0,00	1.495,58	266,28	0,00
Inscritos em 2014	11.504,75	0,00	11.504,75	0,00	0,00
Inscritos em 2013	764,57	0,00	764,57	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	14.031,18	0,00	13.764,90	266,28	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	3.769.950,00	6.572.431,10	4.133.572,24	14.406,43	97,94
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	42.350,00	42.350,00	2.256,70	0,00	0,05
Vigilância Epidemiológica	36.300,00	139.300,00	85.059,39	0,00	2,01
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	3.848.600,00	6.754.081,10		4.235.294,76	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

O município investiu além do valor previsto inicialmente no setor da saúde.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

BOM SUCESSO DO SUL

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

null

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O município teve investimento financeiro e humano (através dos profissionais da atenção primária a saúde) que vem realizando no município, programas preventivos, educativo, investindo em grupos de hipertensos e diabéticos, gestantes, crianças, obesidade infantil, saúde mental, qualidade de vida, incentivando campanhas como outubro rosa, agosto azul, intensificando campanhas de vacinação, as vigilâncias em saúde epidemiológica e sanitárias, trabalhando e somando ações que contribuem para os bons índices de saúde da população de Bom Sucesso do Sul.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Demos continuidade na ampliação das ações de saúde, priorizando a qualidade no atendimento a população, garantindo assim os objetivos propostos e investindo na preparação e especialização de profissionais que atuam em nossa cidade.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
plano_munic_de_saude_novo (3).doc	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
resolução aprovação do plano municipal.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PAS 2017.docx	Programação Anual de Saúde do período 2014
resolução PAS 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014
PAS 2016.docx	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
resolução da PAS.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	25/05/2016	26/09/2016	30/01/2017
Enviado para Câmara de Vereadores em	25/05/2016	26/09/2016	30/01/2017

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	30/03/2017 13:52:45
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	30/03/2017 13:52:45
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	30/05/2017 17:19:58
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	Aprovada a RAG de 2016 sem ressalvas.
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	2 Data 30/03/2017

BOM SUCESSO DO SUL - PR, ____ de _____ de ____.